



**Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS**

Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2012



## **Conteúdo**

|   |    |
|---|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias | 3  |
| Balanços patrimoniais   | 5  |
| Demonstrações de resultados   | 6  |
| Demonstrações de resultados abrangentes   | 7  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  | 8  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto                                     | 9  |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias                          | 10 |



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1203 - Torre I  
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel 55 (48) 3029-6500  
Fax 55 (48) 3029-6515  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras - intermediárias**

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS (“Companhia”), em 30 de setembro de 2012, e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Exceto quanto ao mencionado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para conclusão com ressalva**

As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ativos intangíveis provenientes de direito oriundo de contratos de concessão sejam amortizados pelo menor entre: (i) o prazo da vida útil estimada dos ativos subjacentes ao direito de concessão ou (ii) o prazo remanescente do contrato de concessão. Até 30 de setembro de 2012 a Companhia não havia efetuado análise da vida útil estimada do ativo intangível da concessão. Conseqüentemente, não foi possível determinar os efeitos, se existirem, em relação às despesas e custos de amortização e à amortização acumulada do período findo naquela data.

**Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

**Outros assuntos**

A KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes) revisou as demonstrações financeiras intermediárias do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, tendo emitido relatório datado em 21 de outubro de 2011, que continha ressalva quanto a recuperabilidade do ICMS a recuperar sobre aquisições do ativo intangível. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas, tendo emitido relatório datado de 10 de março de 2012, contendo ressalva semelhante a descrita no parágrafo “base para conclusão com ressalva”.

Florianópolis, 12 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

Balances patrimoniais

em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

| Ativo                         | Nota | 30/09/2012  | 31/12/2011  | Passivo                                | Nota | 30/09/2012  | 31/12/2011  |
|-------------------------------|------|-------------|-------------|--|------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalente de caixa  | 4    | 50.205.591  | 59.208.510  | Fornecedores                           | 10   | 111.096.868 | 93.255.635  |
| Contas a receber de clientes  | 5    | 46.120.475  | 31.483.207  | Financiamentos                         | 11   | 4.528.999   | 4.528.999   |
| Estoques                      |      | 1.176.711   | 1.013.549   | Obrigações sociais e trabalhistas      |      | 5.861.914   | 4.455.327   |
| Tributos a recuperar          |      | 3.546       | -           | Obrigações tributárias                 | 12   | 3.114.783   | 2.102.352   |
| Outras contas a receber       |      | 793.305     | 639.653     | Imposto de renda e contribuição social | 6    | 486.195     | 9.870.750   |
| Despesas antecipadas          |      | 43.908      | 268.437     | Participação nos lucros                |      | 569.579     | 2.327.684   |
| Total do ativo circulante     |      | 98.343.536  | 92.613.356  | Dividendos propostos a pagar           |      | 10.445.509  | 10.445.509  |
| <b>Não circulante</b>         |      |             |             | Cauções em garantia                    | 14   | 302.869     | 305.784     |
| Realizável a longo prazo      |      |             |             | Provisão para processos judiciais      | 13   | 2.183.146   | 2.029.093   |
| Tributos diferidos            | 7    | 2.691.283   | 2.725.677   | Total do passivo circulante            |      | 138.589.862 | 129.321.133 |
| Adiantamento a fornecedores   | 8    | 23.304.650  | 19.631.603  | Financiamentos                         | 11   | 754.833     | 4.151.582   |
| Depósitos judiciais           |      | 1.275.796   | 1.141.358   | Cauções em garantia                    | 14   | 644.962     | 839.807     |
| Total do ativo não circulante |      | 27.271.729  | 23.498.638  | Total do passivo não circulante        |      | 1.399.795   | 4.991.389   |
| Investimentos                 | 9    | 2.400       | 2.400       | <b>Patrimônio líquido</b>              | 15   |             |             |
| Intangíveis                   |      | 200.354.717 | 194.350.695 | Capital social                         |      | 121.544.940 | 121.544.940 |
| Total do ativo não circulante |      | 200.357.117 | 194.353.095 | Reservas de lucro                      |      | 23.271.098  | 23.271.098  |
| Total do ativo                |      | 325.972.382 | 310.465.089 | Reserva de retenção de lucros          |      | 31.336.529  | 31.336.529  |
|                               |      |             |             | Lucros Acumulados                      |      | 9.830.158   | -           |
|                               |      |             |             | Total do patrimônio líquido            |      | 185.982.725 | 176.152.567 |
|                               |      |             |             | Total do passivo e patrimônio líquido  |      | 325.972.382 | 310.465.089 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Intermediárias.

# Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

## Demonstração de Resultados

### Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

|  | Nota | 30/09/2012           | 30/09/2011           |
|--|------|----------------------|----------------------|
| Receita líquida - Venda de gás                         | 16a  | 425.435.738          | 359.726.534          |
| Receita de construção - CPC 17                         | 16b  | 22.934.039           | 38.888.871           |
|  |      | <u>448.369.777</u>   | <u>398.615.405</u>   |
| Custo dos produtos vendidos                            |      | (391.893.947)        | (278.853.461)        |
| Custo de construção - CPC 17                           | 16b  | (22.934.039)         | (38.888.871)         |
|  |      | <u>(414.827.986)</u> | <u>(317.742.332)</u> |
| <b>Lucro bruto</b>                                     |      | 33.541.791           | 80.873.073           |
| <b>Despesas operacionais</b>                           |      |                      |                      |
| Despesas de vendas                                     |      | (4.679.576)          | (5.124.475)          |
| Despesas administrativas                               |      | (12.883.597)         | (11.138.052)         |
| Outros resultados operacionais                         |      | (1.308.202)          | (1.881.979)          |
|  |      | <u>(18.871.375)</u>  | <u>(18.144.506)</u>  |
| <b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b> |      | 14.670.416           | 62.728.567           |
| Receitas financeiras                                   |      | 1.131.206            | 8.129.224            |
| Despesas financeiras                                   |      | (689.883)            | (2.499.804)          |
|  |      | <u>441.323</u>       | <u>5.629.420</u>     |
| <b>Lucro operacional antes dos impostos</b>            |      | 15.111.739           | 68.357.987           |
| Imposto de renda e contribuição social corrente        |      | (5.247.187)          | (23.181.308)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos       |      | (34.394)             | (104.869)            |
|  |      | <u>(5.281.581)</u>   | <u>(23.286.177)</u>  |
| <b>Lucro líquido do período</b>                        |      | <u>9.830.158</u>     | <u>45.071.810</u>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

## Demonstração do Resultado Abrangente

**Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011**

*(Em Reais)*

|                                   | <b>30/09/12</b>         | <b>30/09/11</b>          |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------------------|
| Lucro líquido do período          | <u>9.830.158</u>        | <u>45.071.810</u>        |
| <b>Resultado abrangente total</b> | <u><u>9.830.158</u></u> | <u><u>45.071.810</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

|  | Reservas de lucro  |                   |                    | Lucros Acumulados | Dividendos à disposição da AGO | Total              |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------------------|--------------------|
|  | Capital Social     | Legal             | Retenção de lucros |                   |                                |                    |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>          | 121.544.940        | 21.072.044        | 3                  | -                 | 58.399.725                     | 201.016.712        |
| Dividendos distribuídos                          | -                  | -                 | -                  | -                 | (58.399.725)                   | (58.399.725)       |
| Lucro líquido do Período 01/01/2011 a 30/09/2011 | -                  | -                 | -                  | 45.071.810        | -                              | 45.071.810         |
| <b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>           | <u>121.544.940</u> | <u>21.072.044</u> | <u>3</u>           | <u>45.071.810</u> | <u>-</u>                       | <u>187.688.797</u> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>           | 121.544.940        | 23.271.098        | 31.336.529         | -                 | -                              | 176.152.567        |
| Lucro líquido do período 01/01/2012 a 30/09/2012 | -                  | -                 | -                  | 9.830.158         | -                              | 9.830.158          |
| <b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>           | <u>121.544.940</u> | <u>23.271.098</u> | <u>31.336.529</u>  | <u>9.830.158</u>  | <u>-</u>                       | <u>185.982.725</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias



## Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

#### Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

|   | 30/09/12           | 30/09/11           |
|---|--------------------|--------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>                 |                    |                    |
| <b>Lucro líquido do período</b>                                   | 9.830.158          | 45.071.810         |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido</b> |                    |                    |
| Amortização   | 20.802.019         | 19.857.500         |
| Constituição de provisão para contingências passivas              | 154.053            | (189.459)          |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa     | 269.441            | 125.845            |
| Constituição de provisão de fornecedores                          | 589.673            | 589.673            |
| Constituição de provisão de administradores cedidos               | 412.790            | 412.790            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                  | 34.394             | 104.869            |
| Atualização Ship or Pay e Variação Cambial Transporte             | (1.625.749)        | (3.107.986)        |
| Baixa bens do intangível  | 665.951            | 5.901              |
|   | <u>31.132.730</u>  | <u>62.870.943</u>  |
| <b>Redução (aumento) nos ativos e passivos</b>                    |                    |                    |
| Contas a receber de clientes                                      | (14.906.709)       | (3.085.303)        |
| Tributos a recuperar  | (3.546)            | 14.133.731         |
| Estoques  | (163.162)          | (319.415)          |
| Adiantamento a Fornecedores                                       | (2.047.298)        | (1.894.146)        |
| Outras contas do ativo  | (63.561)           | 594.706            |
| Fornecedores  | 17.251.560         | 23.127.704         |
| Obrigações tributárias  | 1.012.431          | (2.599.218)        |
| Imposto de renda e contribuição social                            | (9.384.555)        | (14.101.519)       |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                 | (764.308)          | (1.226.554)        |
| Cauções em garantia   | (197.760)          | (226.683)          |
|   | <u>(9.266.908)</u> | <u>14.403.303</u>  |
| <b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>              | 21.865.822         | 77.274.246         |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>             |                    |                    |
| Adições ao intangível   | (27.471.992)       | (45.505.345)       |
| <b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>             | (27.471.992)       | (45.505.345)       |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>             |                    |                    |
| Pagamentos de empréstimos (principal e juros)                     | (3.396.749)        | (7.053.771)        |
| Pagamento Dividendos  | -                  | (38.792.290)       |
| <b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>             | (3.396.749)        | (45.846.061)       |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes                         | (9.002.919)        | (14.077.160)       |
| Caixa e equivalentes no início do período                         | <u>59.208.510</u>  | <u>108.517.313</u> |
| <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>                   | <u>50.205.591</u>  | <u>94.440.153</u>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, sociedade de economia mista criada em 25 de fevereiro de 1994 através da Lei nº 8.999/93, localizada na Rua Antônio Luz, 255, Centro, Florianópolis – SC, possui como objeto a distribuição de gás natural canalizado, com exclusividade em todo o Estado de Santa Catarina, conforme estabelece a Lei nº 9.493/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do artigo 25 da Constituição Federal.

O contrato de concessão, não oneroso, para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado de Santa Catarina foi firmado em 28 de março de 1994 com prazo de vigência de 50 (cinquenta) anos, contados a partir dessa data. A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC também é responsável por garantir a execução do contrato, regular, controlar e monitorar as operações de distribuição de Gás Natural em Santa Catarina.

A Companhia teve reajustes tarifários autorizados pela AGESC para 2012 de 5% para os meses de abril, julho e outubro. Em agosto do corrente ano a Diretoria Executiva decidiu suspender o plano de Fidelidade dado a clientes de grande consumo o que representará um aumento no faturamento para estes na ordem média de 12,5%, contribuindo assim para a melhora no caixa da Companhia.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

#### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

#### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

#### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre as estimativas estão descritas nas

seguintes notas explicativas:

- Nota 9 - Intangíveis
- Nota 13 – Provisões para processos judiciais

### 3 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2011, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as informações de 30 de setembro de 2012. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Certos valores no balanço patrimonial comparativo foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente, conforme detalhado abaixo:

|  | 31/12/11   |                |
|--|------------|----------------|
|  | Publicado  | Reclassificado |
| <b>Ativo circulante</b>                |            |                |
| Caixa e equivalente de caixa           | 54.142.527 | 59.208.510     |
| Contas receber de clientes             | 36.549.190 | 31.483.207     |
| Tributos a recuperar                   | 1.088.308  | -              |
| <b>Passivo circulante</b>              |            |                |
| Imposto de renda e contribuição social | 10.959.058 | 9.870.750      |

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

|                        | 30/09/12   | 31/12/11   |
|------------------------|------------|------------|
| Caixa                  | 7.678      | 6.108      |
| Bancos conta movimento | 44.257.772 | 30.015.127 |
| Aplicações Financeiras | 133.896    | 24.121.292 |
| Numerários em Transito | 5.806.245  | 5.065.983  |
|                        | 50.205.591 | 59.208.510 |

#### **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## 5 Contas a receber de clientes

|   | 30/09/12           | 31/12/11          |
|---|--------------------|-------------------|
| Distribuição de gás canalizado                    | 47.276.527         | 32.369.818        |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(1.156.052)</u> | <u>(886.611)</u>  |
|   | <u>46.120.475</u>  | <u>31.483.207</u> |

### Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado adequado para recuperação de créditos considerados duvidosos.

A seguir apresentam-se as contas a receber em 30 de setembro de 2012, segregado pela faixa de idade dos saldos:

|         | A vencer          | < 90 dias        | > 90 dias<br>< 180 dias | > 180 dias<br>< 360 dias | > 360 dias     | Total             |
|---------|-------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|-------------------|
| Cientes | <u>42.787.458</u> | <u>3.333.017</u> | <u>87.535</u>           | <u>192.069</u>           | <u>876.448</u> | <u>47.276.527</u> |
|         | <u>42.787.458</u> | <u>3.333.017</u> | <u>87.535</u>           | <u>192.069</u>           | <u>876.448</u> | <u>47.276.527</u> |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período foi a seguinte:

|                                 | Montante         |
|---------------------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 886.611          |
| Provisão constituída no período | <u>269.441</u>   |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | <u>1.156.052</u> |

## 6 Imposto de renda e contribuição social

|   | 30/09/12         | 31/12/11          |
|---|------------------|-------------------|
| <b>Passivo</b>  |                  |                   |
| Imposto de renda pessoa jurídica                      | 1.467.277        | 10.959.058        |
| Contribuição social sobre o lucro                     | <u>528.940</u>   | <u>-</u>          |
|   | <u>1.996.217</u> | <u>10.959.058</u> |
| <b>Ativo</b>  |                  |                   |
| CSLL antecipado                                       | <u>1.510.022</u> | <u>1.088.308</u>  |
| <b>Imposto de renda e Contribuição Social Líquido</b> | <u>486.195</u>   | <u>9.870.750</u>  |

Para fins de apresentação no Balanço Patrimonial, o saldo das antecipações estão deduzidas dos tributos a pagar apresentados pelo valor líquido no Passivo Circulante.

## 7 Tributos diferidos

|  | 30/09/12         | 31/12/11         |
|--|------------------|------------------|
| <b>Diferenças Temporárias IR e CSLL</b>              |                  |                  |
| Provisão para contingências passivas                 | 742.670          | 689.891          |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa         | 393.058          | 301.448          |
| Aluguel da faixa de domínio                          | 1.087.551        | 921.874          |
| Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 | 468.004          | 812.464          |
|  | <u>2.691.283</u> | <u>2.725.677</u> |

O diferimento de tributos relativos a aluguel das faixas de domínios são decorrentes da apropriação dos valores de contratos a pagar a Auto Pista Litoral Sul, que serão quitados junto a mesma. O não pagamento está sendo discutido na esfera administrativa, em virtude da Auto Pista Litoral Sul impor valores considerados pela Companhia como exorbitantes. Por se tratar de serviço público e essencial, o gás tem sido transportado por meio dos gasodutos localizados nas faixas de domínio de propriedade daquela empresa.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos a recuperar no montante de R\$ 468.004 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 812.464 em 31 de dezembro de 2011) são decorrentes das mudanças previstas na Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, sendo que a sua completa recuperabilidade irá ocorrer até o ano de 2018.

## 8 Adiantamento a fornecedores

O montante de R\$ 23.304.650 (R\$ 19.631.603 em 31 de dezembro de 2011) refere-se a diferença entre a capacidade de transporte contratada e a efetivamente utilizada conforme Aditivo Contratual de 02 de fevereiro de 2007, firmado com a fornecedora de gás natural - Petrobras.

De acordo com o referido contrato a Companhia possui obrigação mínima de transporte diário de 1.900.000m<sup>3</sup>. A medição de tal utilização se dá anualmente, sendo que o aditivo supramencionado convencionou o exercício como tendo início no dia 1º de abril e término em 31 de março.

Assim, quando apurado diferença positiva entre a garantia diária e a quantidade de gás efetivamente transportado durante o exercício a Companhia passa a ter a obrigatoriedade de pagar à Petrobras, o valor correspondente a esta diferença.

A quantidade quitada e não consumida poderá ser recuperada nos anos remanescentes do contrato, desde que não ultrapasse o prazo máximo de 10 (dez) anos.

A previsão para início da compensação, segundo estudos efetuados pela Companhia, se dará a partir de 2012, conforme apresentado no quadro abaixo.

| <b>Recuperação SOP</b>          | <b>m<sup>3</sup></b> | <b>Data</b>           | <b>Período de recuperação</b> |
|---------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------------|
| <b>SOP ac. - m<sup>3</sup></b>  | <b>Volume</b>        | <b>Ano - Período</b>  | <b>Período</b>                |
| Recuperação dos valores de 2007 | 75.335.534           | Ano 8 - Abr07/Mar08   | Out/12 a Fev/15               |
| Recuperação dos valores de 2008 | 27.196.549           | Ano 9 - Abr08/Mar09   | Fev/15 a Jul/15               |
| Recuperação dos valores de 2009 | 43.299.567           | Ano 10 - Abr09/Mar/10 | Jul/15 a Mar/16               |
| Recuperação dos valores de 2010 | 36.187.455           | Ano 11 - Abr 10/Mar11 | Mar/16 a Set/16               |
| Recuperação dos valores de 2011 | 20.394.065           | Ano 12 - Abr11/Mar12  | Set/16 a Jan/17               |
| Total a recuperar               | <u>202.413.170</u>   |                       |                               |

A movimentação ocorridas em 2012 são representadas no quadro abaixo.

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2012  | 19.631.603 |
| (+) Adições                     | 2.345.317  |
| (+) Atualização                 | 1.625.749  |
| (-) Compensação                 | (298.019)  |
| Saldo em 30 de setembro de 2012 | 23.304.650 |

Os valores compensados são compostos pelos seguintes volumes e valores destacados no quadro abaixo.

| <b>Valores recuperados SOP</b> | <b>m<sup>3</sup></b> | <b>R\$</b>         |
|--------------------------------|----------------------|--------------------|
|                                | <b>Volume</b>        | <b>Valor Total</b> |
| Compensação MAIO/12            | 75.358               | 8.551              |
| Compensação AGO/12             | 1.021.565            | 117.480            |
| Compensação SET/12             | 1.270.363            | 146.092            |
| Compensação SET/12             | 225.185              | 25.896             |
| Total Recuperado:              | <u>2.592.471</u>     | <u>298.019</u>     |

## 9 Intangíveis

|  | <b>Taxa anual</b>     |                      |                      |
|--|-----------------------|----------------------|----------------------|
|  | <b>de amortização</b> | <b>30/09/12</b>      | <b>31/12/11</b>      |
| Terrenos                               | -                     | 387.990              | 363.990              |
| Tubulações                             | 10%                   | 292.855.222          | 273.210.649          |
| Aparelhos, máquinas e equipamentos     | 10%                   | 67.193.249           | 65.514.598           |
| Sistemas e equipamentos de informática | 10%                   | 3.109.655            | 3.139.531            |
| Equipamentos e móveis administrativos  | 10%                   | 1.355.642            | 1.315.736            |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 10%                   | 416.772              | 415.583              |
| Sistema de gestão                      | 10%                   | 1.212.375            | 1.159.551            |
| Software                               | 10%                   | 1.558.131            | 1.432.662            |
| Intangível a amortizar                 | -                     | <u>54.370.032</u>    | <u>49.100.726</u>    |
|  |                       | 422.459.068          | 395.653.026          |
| (-) Amortização acumulada              |                       | <u>(222.104.351)</u> | <u>(201.302.331)</u> |
|  |                       | <u>200.354.717</u>   | <u>194.350.695</u>   |

A movimentação do ativo intangível ocorrida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 se deu como segue:

|  | Saldo em<br>31/12/2011 | Adições           | Baixas           | Transferências      | Amortização         | Saldo em<br>30/09/2012 |
|--|------------------------|-------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
| Terrenos                               | 363.990                | 24.000            | -                | -                   | -                   | 387.990                |
| Tubulações                             | 119.159.801            | -                 | (25.623)         | 19.670.196          | (16.828.012)        | 121.976.362            |
| Aparelhos, máquinas e equipamentos     | 23.121.578             | 594.778           | (208.460)        | 1.292.332           | (3.994.767)         | 20.805.461             |
| Sistemas e equipamentos de informática | 1.141.528              | 287.366           | (317.242)        | -                   | 163.591             | 1.275.243              |
| Equipamentos e móveis administrativos  | 539.446                | 42.334            | (2.428)          | -                   | (71.697)            | 507.655                |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros   | 261.046                | 1.529             | (340)            | -                   | (21.667)            | 240.568                |
| Sistema de gestão                      | 152.015                | 63.872            | (11.049)         | -                   | -                   | 204.838                |
| Software                               | 510.565                | 125.470           | -                | -                   | (49.467)            | 586.568                |
| Intangível a amortizar                 | <u>49.100.726</u>      | <u>26.332.643</u> | <u>(100.809)</u> | <u>(20.962.528)</u> | <u>-</u>            | <u>54.370.032</u>      |
|  | <u>194.350.695</u>     | <u>27.471.992</u> | <u>(665.951)</u> | <u>-</u>            | <u>(20.802.019)</u> | <u>200.354.717</u>     |

A Companhia reconhece como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás, vinculados à prestação do serviço especificado no contrato de concessão de serviços.

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos Contratos de Concessão.

A amortização do direito de prestar o serviço de distribuição, segundo o entendimento da administração, está intrinsecamente relacionada ao benefício econômico por ele gerado, relacionado ao cumprimento do contrato de concessão. Em virtude disto e do determinado no Contrato de Concessão para o cálculo da tarifa para distribuição do gás canalizado, a Companhia amortiza os bens da concessão com a taxa de 10% ao ano. Cumpre destacar que o prazo de concessão é de 50 (cinquenta) anos, contados a partir de 28 de março de 1994.

Todos os bens da Companhia, de acordo com o contrato de concessão, serão reversíveis ao poder concedente no término do mesmo, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e liquidações necessários à determinação dos montantes do prévio pagamento de indenização devido a Companhia. Em virtude das taxas de amortização utilizadas, no término da concessão os ativos já estarão totalmente amortizados. Desta forma, em 30 de setembro de 2012 a Companhia não possui valores a receber do poder concedente.

## 10 Fornecedores

|                                      | 30/09/12           | 31/12/11          |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Fornecedor de Gás - Petrobras        | 103.262.818        | 83.495.058        |
| Fornecedores de materiais e serviços | <u>7.834.050</u>   | <u>9.760.577</u>  |
|                                      | <u>111.096.868</u> | <u>93.255.635</u> |

## 11 Financiamentos

| Tipo    | Encargos financeiros | Vencimento | 30/09/12         |                | 31/12/11         |                  |
|---------|----------------------|------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
|         |                      |            | Circulante       | Não circulante | Circulante       | Não circulante   |
| BNDES 2 | 4% ao ano mais TJLP  | 15/11/2013 | 4.528.999        | 754.833        | 4.528.999        | 4.151.582        |
|         |                      |            | <u>4.528.999</u> | <u>754.833</u> | <u>4.528.999</u> | <u>4.151.582</u> |

A garantia do financiamento BNDES 2 é a manutenção dos títulos em cobrança de alguns clientes especificados em contrato. Tal empréstimo possui vencimento final para 15 de novembro de 2013. Não há cláusulas relativas a *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos mantidos pela Companhia.

## 12 Obrigações tributárias

|                   | 30/09/12         | 31/12/11         |
|-------------------|------------------|------------------|
| Cofins a recolher | 907.295          | 448.341          |
| Pis a recolher    | 196.979          | 97.337           |
| ICMS a recolher   | 1.849.700        | 1.200.830        |
| Outros            | 160.809          | 355.844          |
|                   | <u>3.114.783</u> | <u>2.102.352</u> |

## 13 Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte em processos civis, trabalhistas, tributários e outros assuntos que estão sendo discutidos judicialmente. Com base no CPC 25 e na opinião de seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essas contingências no montante de R\$ 2.183.146 (R\$2.029.093 em 31 de dezembro de 2011) que possuem risco de perda classificado como provável. Parte desses processos, no montante aproximado de R\$ 37 milhões, foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não provisionado tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 14 Cauções em garantia

A SCGÁS por ser Companhia de economia mista tem por obrigação legal, Lei 8.666/96, reter valores relativos a garantias de propostas comerciais e garantias contratuais, 1% e 5%, respectivamente, do valor do contrato. Tais valores são depositados pelos fornecedores que participam e vencem os processos licitatórios, sendo tais valores devolvidos ao término do contrato corrigido monetariamente pelo INPC. Em 30 de setembro de 2012, o montante de R\$ 302.869 e R\$ 644.962 (R\$ 305.784 e R\$ 839.807 em 31 de dezembro de 2011) estão apresentados no passivo circulante e no passivo não circulante, respectivamente.

## 15 Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2012, o capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$121.544.940, é composto de 10.749.497 ações, sendo 3.583.167 ações ordinárias e 7.166.330 ações preferenciais (idem em 31 de dezembro de 2011), assim distribuídas:



|  | <u>Quantidade de ações</u> |                  |                   | % de participação |
|--|----------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|  | Ordinárias                 | Preferenciais    | Total             |                   |
| Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - Celesc | 1.827.415                  | -                | 1.827.415         | 17%               |
| Petrobras Gás S.A. - Gaspetro                      | 824.128                    | 3.583.165        | 4.407.293         | 41%               |
| Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.               | 824.128                    | 3.583.165        | 4.407.293         | 41%               |
| Infraestrutura de Gás para a Região Sul - Infragás | 107.496                    | -                | 107.496           | 1%                |
|  | <u>3.583.167</u>           | <u>7.166.330</u> | <u>10.749.497</u> | <u>100%</u>       |

**a. Reserva legal**

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, limitado a 20% do capital social, em conformidade com o Artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

**b. Reserva de retenção de lucros**

A constituição de reserva de retenção de lucros destina-se à aplicação em investimentos relacionados com a distribuição de gás natural, previstos em orçamento de capital, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo artigo 196 da Lei nº 6.404/76 (alterado pela Lei nº 10.303/2001).

**c. Dividendos**

Aos acionistas são garantidos estatutariamente dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, para o exercício, nos termos da legislação societária e Estatuto Social da SCGÁS.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possui provisionado o montante de R\$10.445.509, referente aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, de acordo com o seu estatuto social e Lei 6.404/76, os quais serão pagos em 19 de dezembro de 2012.

## 16 Receita

**a. Receita líquida de vendas**

Em atendimento ao CPC 26, a Demonstração do Resultado do Exercício é apresentada a partir da Receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da Receita bruta estão demonstrados a seguir:

|   | <b>30/09/12</b>      | <b>30/09/11</b>     |
|---|----------------------|---------------------|
| <b>Receita bruta de distribuição de gás</b> | 540.981.636          | 459.182.816         |
| <b>Deduções da receita bruta</b>            |                      |                     |
| ICMS sobre vendas                           | (57.244.385)         | (48.865.911)        |
| ICMS – Substituição Tributária              | (9.019.597)          | (8.930.069)         |
| PIS sobre vendas                            | (8.790.828)          | (7.431.297)         |
| COFINS sobre vendas                         | (40.491.088)         | (34.229.005)        |
|   | <u>(115.545.898)</u> | <u>(99.456.282)</u> |
| <b>Receita líquida</b>                      | <u>425.435.738</u>   | <u>359.726.534</u>  |

**b. Receitas e custos de construção**

|   | <b>30/09/12</b>     | <b>30/09/11</b>     |
|---|---------------------|---------------------|
| Receita de construção                     | 22.934.039          | 38.888.871          |
| Custos Construção                         | <u>(22.934.039)</u> | <u>(38.888.871)</u> |
| Receita Operacional Líquida de Construção | <u>-</u>            | <u>-</u>            |

**17 Partes relacionadas**

O controle da Companhia é compartilhado entre Celesc Distribuição S.A., Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

**a. Transações com partes relacionadas**

As transações entre as partes relacionadas compreendem os saldos a receber e a pagar decorrentes de operações comerciais de compra e venda de gás natural por empresas pertencentes a Petrobras Brasileiro S.A.

| <b>Composição dos saldos</b>               | <b>30/09/12</b> | <b>31/12/11</b> |
|--|-----------------|-----------------|
| <b>Ativo circulante</b>                    |                 |                 |
| Contas a receber BR Distribuidora          | 1.755.263       | 1.933.253       |
| <b>Ativo não circulante</b>                |                 |                 |
| Adiantamento fornecedor de gás - Petrobras | 23.304.650      | 19.631.603      |
| <b>Passivo circulante</b>                  |                 |                 |
| Fornecedor de gás - Petrobras              | 103.296.818     | 83.495.058      |
| <b>Receitas com partes relacionadas</b>    |                 |                 |
| BR Distribuidora S/A                       | 33.084.110      | 30.283.861      |
| <b>Compra de Gás Natural</b>               |                 |                 |
| Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras        | 365.111.456     | 522.604.765     |

**b. Remuneração - Conselho de administração, fiscal e diretores**

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores, estão demonstradas a seguir:

|                           | <b>30/09/12</b> | <b>31/12/11</b> |
|---------------------------|-----------------|-----------------|
| Conselho de administração | 89.197          | 107.441         |
| Conselho fiscal           | 53.954          | 67.473          |
| Administradores           | <u>580.911</u>  | <u>775.824</u>  |
|                           | <u>724.062</u>  | <u>950.738</u>  |

## 18 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

### a. Gerenciamento de riscos

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras intermediárias.

#### ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. Para reduzir esse tipo de risco e auxiliar seu gerenciamento a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando análises periódicas dos saldos em aberto, bem como cobranças nos casos necessários. Cumpre destacar que em se tratando das contas a receber de clientes o risco de crédito é baixo devido à pulverização da carteira.

#### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais.

#### ***Risco de mercado***

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### i. *Risco de câmbio*

A Companhia está sujeita ao risco cambial no contrato de compra de Gás Natural firmado com o fornecedor Petrobras. Em decorrência do comportamento do câmbio até setembro de 2012 este risco está maximizado, pelo resultado negativo de variação cambial reconhecido no resultado na composição do custo do gás no montante de R\$ 5 milhões. A Companhia não se utiliza de contratos de derivativos para fazer frente a este risco, visto que tais valores são repassados ao consumidor quando da revisão tarifária.

ii. *Risco de taxas de juros*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não se utiliza de contratos de derivativos para fazer frente a este risco.

iii. *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

Conforme previsto no contrato de compra e venda de Gás Natural firmado entre Petrobras e a SCGÁS, os reajustes têm previsão de ocorrer a cada trimestre, entretanto, conforme contrato de concessão, o repasse ao consumidor depende de autorização da Agencia Reguladora de Serviços Públicos de Santa Catarina - AGESC.

a. **Classificação dos instrumentos financeiros**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

|                              | <b>30/09/2012</b>               | <b>31/12/2011</b>               |
|------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
|                              | <b>Empréstimos e recebíveis</b> | <b>Empréstimos e recebíveis</b> |
| <b>Ativos</b>                |                                 |                                 |
| Caixa e Equivalente de Caixa | 50.205.591                      | 59.208.510                      |
| Contas Receber Clientes      | 46.120.475                      | 31.483.207                      |
| <b>Passivos</b>              |                                 |                                 |
| Fornecedores                 | 111.096.868                     | 93.255.635                      |
| Financimanetos               | 5.283.832                       | 8.680.581                       |

b. **Análise de sensibilidade**

A Companhia está exposta a riscos de incorrer em perdas por conta de flutuações em taxas de juros, ou outros indexadores.

Abaixo estão demonstrados os montantes que estão sujeitos a tais riscos em 30 de setembro de 2012:

|                              | <b>Montante Exposto</b> | <b>Taxa</b> |
|------------------------------|-------------------------|-------------|
| Aplicações Financeiras       | 133.896                 | 9,45%       |
| Empréstimos e financiamentos | 5.283.832               | 6%          |
| Adiantamento Fornecedores    | 23.304.650              | 0,11500002  |

A companhia adota políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros. As aplicações financeiras da Companhia são, principalmente, mantidas em operações vinculadas aos juros do CDI, conforme descrito na nota nº 4. As captações são provenientes a operações junto ao BNDES, conforme nota nº 11. As taxas de juros do mercado são monitoradas com o objetivo de assegurar a melhor rentabilidade das aplicações financeiras e para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os valores da citada exposição são apresentados a seguir:

| <b>Taxas</b>                                  | <b>Cenário Provável</b> | <b>Cenário Possível<br/>(25%)</b> | <b>Cenário remoto<br/>(50%)</b> |
|---|-------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| <b>CDI -9,45%</b>                             | 12.653                  | 15.816                            | 18.980                          |
| <b>TJLP - 6%</b>                              | 317.030                 | 396.287                           | 475.545                         |
| <b>Valor do m<sup>3</sup> GN - 0,11500002</b> | -                       | 3.350.044                         | 4.020.053                       |

## **19 Seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações.

As premissas de risco adotadas, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Financeiras Intermediárias, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.